



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2014

Anestesiologistas da FHS não recebem salário há 79 dias

Audiência pública no MP pode sinalizar previsão do pagamento da dívida

Andréa Vaz
DA EQUIPE JC

Os anestesiologistas da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) continuam com os salários atrasados. Hoje completa 79 dias e a dívida soma R\$ 5 milhões. O atraso no pagamento dos salários dos anestesiologistas pela Fundação Hospitalar de Saúde será tema de mais uma audiência pública a ser realizada no Ministério Público Estadual (MPE) nesta sexta-feira, às 9 horas. A secretária de Estado da Saúde, Joélia Silva Santos, deverá estar presente, já que o promotor de Justiça Fábio Viegas expediu notificação pessoal a ela.

Na ocasião, os anestesiologistas esperam que seja sinalizada pelo menos uma previsão de pagamento da dívida. A renovação do contrato do Estado com a Cooperativa de Anestesiologistas (Coopanest), que mantém uma parceria de 20 anos com o Governo do Estado, também será discutida na audiência pública, uma vez que o acordo vencerá agora em agosto e a renovação depende da quitação dos débitos. Uma contraposta também será apresentada pela Cooperativa à FHS durante a audiência pública de amanhã.

Na noite da última segunda-feira, os anestesiologistas se reuniram em assembleia para analisar a proposta da FHS.

De acordo com o presidente da entidade, Cárccio Sobral Porto, os atrasos nos repasses têm se tornado rotina. “O valor dos atrasados soma cerca de R\$ 5 milhões. Já tivemos várias reuniões com a direção da fundação, aceitamos inclusive propostas que foram feitas para regularizar o repasse, mas que, no entanto, acabam não sendo cumpridas”, explica Cárccio Sobral Porto.

Apesar dos salários atrasados, Porto afirma que o atendimento à população continua sendo mantido, tanto de cirurgias eletivas como as de urgência. Ainda de acordo com ele, a categoria decidiu em assembleia que o contrato – que está em vias de ser renovado agora

em agosto – volte aos moldes que era anteriormente.

“Pelo contrato antigo, parte dos anestesiologistas era contratado em regime celetista e outra parte via cooperativa. A Coopaneest elaborava as escalas, cobrindo inclusive quando havia algum profissional de atestado médico ou férias”, destaca, complementando que “o atraso de 80 dias acaba comprometendo o orçamento familiar desses profissionais”.

Além da secretária estadual da Saúde, a audiência pública de amanhã deverá contar ainda com a participação de representantes do MPE, da FHS, da Cooperativa de Anestesiologistas (Coopanest) e do Conselho Regional de Medicina (CRM).